

WIKIPÉDIA

Notação húngara

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **Notação húngara**, criada por Charles Simonyi, visa a facilitar o reconhecimento do tipo de variável num programa. O nome foi dado a partir de uma brincadeira comum entre os primeiros a conhecer a notação que a achavam estranha, fazendo o seguinte comentário: "É tão estranho que até parece húngaro".

Quando se confronta com a necessidade de dar um novo nome a uma variável num programa, o programador deve tomar alguns cuidados ao tomar essa decisão:

- Nome mnemônico - é aquele que facilita a lembrança do significado pelo programador;
- Nome sugestivo - é aquele em que outros podem ler o código;
- Formato - é sempre visto como uma idéia estética, tendo sempre uma informação eficiente do programa teste;
- Velocidade de decisão - não se pode perder muito tempo para ponderar um simples nome, pois não haverá tempo para editar e digitar nomes de variáveis longos.

A adoção deste critério de nomeação é bastante prática e intuitiva, sendo a idéia básica nomear todos os tipos de quantidades, visando-se a simplificar o entendimento do programa. Algumas vantagens deste método:

- Os nomes em mnemônicos são utilizados num senso muito específico. Se alguém se lembrar da quantidade ou como os nomes foram construídos através de outros tipos, o nome poderá ser lido facilmente.
- Os nomes sugestivos são muito bons. É capaz de se mapear qualquer nome dentro do seu tipo, tendo as informações necessárias para construir sua interface e utilizar de maneira correta sua quantidade.
- Os nomes devem ser consistentes, porque eles são construídos pelas mesmas regras.
- A decisão por um nome deve ser mecânica e rápida.
- As expressões nos programas devem ser sugestivas, facilitando a leitura e acompanhamento do programa.

Com o objetivo de fazer listas intuitivas de se ler, os programas baseados na plataforma Windows utilizam a Notação húngara para gerar estas listas.

As regras para se utilizar a Notação húngara são:

- Os tipos definidos e/ou criados devem aparecer em letras maiúsculas;
- constantes e "Macros" que vêm definidas em arquivos inclusos aparecem também em letras maiúsculas;
- Funções e nomes estruturados começam com letras maiúsculas. Nenhuma marca abaixo são utilizadas para nomes, exceto para os casos que se encontrem nas duas regras anteriores;
- Nomes de objetos começam com uma ou mais letras maiúsculas, indicando o tipo do objeto.

A tabela abaixo indica os tipos de indicadores mais utilizados na Notação húngara:

Nome	Descrição
s	<i>String</i>
sz	Aponta o primeiro caracter da terminação zero da string

st	Ponteiro da string, o primeiro byte é contado dos caracteres
h	<i>handle</i> (título)
msg	<i>Message</i>
fn	<i>function</i> (usada com <i>pointer</i>)
c	char (8 bits)
by	unsigned char (byte or uchar - 8 bits)
n	Int
b	Boolean (verdadeiro ou falso)
f	Flag (boolean, logical). Se qualificado é usado, pode descrever o estado verdadeiro do flag. Exceção às constantes.
u	integer
w	Word
ch	Char, com texto ASCII
l	long int (32 bits)
dw	unsigned long int (dword - 32 bits)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Notação_húngara&oldid=34499640"

Esta página foi editada pela última vez às 15h51min de 16 de março de 2013.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.